



PROCESSO DE AVALIAÇÃO POR PARES

A Revista Contabilidade e Controladoria realiza processo de avaliação *double blind review*.

Inicialmente, os trabalhos são analisados pelos Editores quanto ao escopo (linha editorial), profundidade e clareza das ideias apresentadas, bem como à acessibilidade aos leitores: pesquisadores, professores, executivos, estudantes de pós-graduação e graduação e estudiosos de Contabilidade, Controladoria, Finanças e áreas afins. Nesta fase da avaliação, o trabalho pode ser recusado.

Em seguida, o trabalho é encaminhado para, pelo menos, dois avaliadores *ad hoc*, mantendo-se em sigilo as credenciais do (s) autor (es), bem como a instituição de origem, durante todo o processo.

Concluída a avaliação, o trabalho é encaminhado aos autores para efetuem as modificações requeridas ou sugeridas. Quando necessário, os trabalhos são reenviados aos avaliadores. Depois da aprovação final, o artigo passa por revisão ortográfica, gramatical, sintática e de normalização.

Todos os trabalhos são avaliados com base nos critérios previamente estabelecidos pelo Comitê de Política Editorial, utilizando-se do seguinte instrumento:

AVALIADOR:	Data da Devolução:							
Título do Trabalho:								
PRIMEIRA PARTE: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO								
Os aspectos a seguir devem ser avaliados de acordo com a seguinte escala: (CT) Concordo Totalmente; (CP) Concordo Parcialmente; (DP) Discordo Parcialmente; (DT) Discordo Totalmente.								
Pontos a serem avaliados	CT	CP	DP	DT				
1. O resumo deixa claro o objetivo da pesquisa, as questões levantadas, a metodologia e as conclusões;								
2. A introdução faz uma discussão contextual do trabalho realizado, justificando a importância teórica, social e prática do problema de pesquisa;								
3. Os principais referenciais teóricos foram citados;								
4. Os procederes metodológicos são claros e consistentes;								
5. A análise dos dados (trabalho teórico-empírico) ou da discussão (trabalho teórico) foi adequadamente desenvolvida;								
6. A análise dos dados (trabalho teórico-empírico) ou da discussão (trabalho teórico) é inovadora;								
7. As respostas obtidas atendem aos objetivos do trabalho;								
8. As conclusões efetivamente decorrem dos dados analisados (trabalho teórico-empírico) ou da discussão (trabalho teórico);								
9. A forma escolhida para apresentar as informações (texto, tabela, gráfico) é adequada;								
10. Ao concluir a leitura sinto-me compensado pelo tempo dedicado à avaliação.								

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

SEGUNDA PARTE: PONTOS FORTES E FRACOS

TERCEIRA PARTE: SUGESTÕES DE MELHORIAS

RECOMENDAÇÃO FINAL

- O trabalho pode ser aceito com as pequenas alterações sugeridas na avaliação;
- O trabalho pode ser aceito desde que atendidas todas as recomendações;
- Não aprová-lo imediatamente e sugerir que seja reapresentado após os ajustes recomendados;
- O trabalho deve ser rejeitado.